

30-11^o-94

Mr. le Dr. Antonio de A. F. Jacobina

P. & F. de Mr.

Laemmert & Co

subidijo da mamadeira dentro em alguns dias a nutricao da recém-nascida se estava fazendo exclusivamente por este ultimo modo, e das suas funcões, bastante caras, bem que precias, da sick nurse substitua-se pela ama secca, a child nurse, que estavos em via de contratar.

Minha resposta a sua longa e festejada correspondencia sepu'outra poderia ser, senão mais repetido e cordial agradecimento a desvelos e generosidade? Tudo o que se confia a sua direccao, e de que se depende a sua probidade, pode ter certeza que será bem feito, mais que bem feito. Der as lanchas, pois, venha que lhe exprime o meu reconhecimento pelo cuidado paternal, com que a sua bondade me tem mantido, e os desabonos, desde a proposita.

Eu antes das minhas respostas poucas lanchas que recebi e as que me foram enviadas. E as que me foram enviadas. Sob o critério de se o que se quer a lancha branca, para o meu impedição, com a minha aquiescencia antecipada a seu acto.

A lancha feita pelo Juca foi muito satisfactoria. Os recursos que se fornece a Carlito foram muito bem fornecidos. Mas se não podiam operar condições mais vantajosas para a alienação de Jamal de Picul, do qual se fez um resumo de collecção no tocante a contas de Giannuzzi, a qual de classificação escrita, dada por elle a Carlito, com segurança

minha, limita positivamente o director do empreitão, e
 reduz as suas exigencias a propriedade (de) que mais pode affor-
 tarse. Pelo que respecta ao debito do Sr. Rocha, creio,
 por este vapor, as letras, e mais necessariamente a carta q' dirig-
 zendo-lhe q' de minha o topico de minha carta, e ordens, e
 creio q' de um modo sagrado, as bases para uma resolução.
 Da hypotheca a carta sobre q' convém, e entender de tempo
 como primeira, e nelle se o duos pontos, e
 Espero q' por algum tempo, provavelmente muito, não
 nos precisari de pedir de novos recursos. O periodo extraordinario
 de \$1.000 foi determinado pelo accão, de q' o cambio de duas
 penhas ainda mais. Com effeito, q' o valor das letras, e
 e de, em cada negocio de cambio, q' a q' se sobre, e a de q' se
 q' antes \$2.9. Tempo q' a base, e a q' se, e a de q' se
 com o conhecimento da se q' se, e a de q' se, e a de q' se
 contrario de q' se, e a de q' se, e a de q' se, e a de q' se
 e a computação officia, e o cambio de q' se, e a de q' se, e a de q' se
 de q' se, e a de q' se, e a de q' se, e a de q' se, e a de q' se
 governo no mercado, e a de q' se, e a de q' se, e a de q' se, e a de q' se
 p' se, e a de q' se, e a de q' se, e a de q' se, e a de q' se, e a de q' se
 for financia, e a de q' se, e a de q' se, e a de q' se, e a de q' se, e a de q' se
 No q' se, e a de q' se, e a de q' se, e a de q' se, e a de q' se, e a de q' se
 as proporções de q' se, e a de q' se, e a de q' se, e a de q' se, e a de q' se
 respeitavel da diligencia de q' se, e a de q' se, e a de q' se, e a de q' se, e a de q' se
 or assumptos mais, e a de q' se, e a de q' se, e a de q' se, e a de q' se, e a de q' se

que a American Bank Note tinha a recibo ali, uma
 Cy de L. 300000 (tanto mil), e importancia de notas
 impresas para o governo durante o anno da revolta. A
 quanto mais comprarem em papel impreso para distribuir uns
 700 contos?

O negocio da Gravel estacou (mas sei porque), e creio
 que abortará, pois o Prudente não esperou as combinações quasi
 definitivas sob o seu anterior. Com ellas n. tinha nada,
 como ali se suppon, o Cunha, J. e q. veio aqui apenas tractar
 do seu cano, e voltou desenganado. Havia um syndicat,
 cujo conector, nesta peça, era o Hargreaves e, no Rio de Ja-
 neiro, o Almeida, o qual estava affentado que viria, com os
 melhores poderes, para firmar o contracto. O governo, chegado ao
 recurso, tinha accettato as condições; mas foy de opinião de
 que o negocio fosse concluido no Rio mediante procurados d'aque-
 lles. Quando os financieiros de cá se debateram, a commissa
 nesta officina, auctorydada para que fizesse o Hargreaves.
 Mas já era tarde. O Hargreaves desappareo para o campo,
 já empolhado, gozaria, e as q. se supponha, e se nos u. verificou
 um os proprietarios do Hargreaves, que annuncia, como
 expresso no papel, a depozita do Prudente em vinte dias, e
 a do Victoriano em resuma a revolta. O que uter in-
 formações são absolutamente authenticas. Tenho-as de uns
 dos seus associados, e de Almeida que disse: e vi, com os melhores
 olhos, e tive em minhas ^{man} a carta contracto, que dura

em assignada pelo comitê de empréstimo de £
 15.000.000, agenciado por Morton Peto & cujo endereço abriga
 o F. Vianna. Para a importância de £ 7.250.000 se destinavam
 as regalias das debentures da ferrovia outorgada ao governo, £
 4.000.000 de empréstimo do porto de Rio de Janeiro, e £ 3.250.000
 a favor da construção de empréstimos etc. Outros £ 4.000.000, consigna-
 dos ao negócio do porto de Rio, deviam servir £ 1.250.000 para
 para a comissão dos banqueiros, corretores e ley, associados
 políticos na capital do Brasil. O Sr. de... viu... na
magna parte, e digna recompensa de tantos serviços, na
 qual se juntava ainda a director do Jornal do Commercio,
 annunciada por elle, como escripta sua, em carta ao Sr.
 Hargreaves, para a Bahia a seguinte data. E tudo isso
 chegado ao meu conhecimento, e me fez a dessempreço.
 Informações e papéis foram-me communicados, e por esta me-
 modo foram dos interessados, e que no meu pedido se referiam
 acerca de sua pessoa, que, como vê, passados de um...
 digno de... Escrevo a esse, e a quem está a estyque o Brasil. Eis o
 caracter do homem, que, em francez emprehendo, se refere a
 Europa, livros de expressões amiras, e que a poligra de moralidade
 de suas finanças brasileiras. Escreveram as mesmas a
 vo aqui na Europa...
 as mesmas tentam... a cidade de... a me a referir a Bra-
 sil antes de tempo... e as de fazer, e sem quando tem
 certezas de encontrar o caminho livre das violencias

e o de pura das pedras ainda inflamadas. Segundo
 amigos do Partido fingem considerar-me parte e parte capi-
 tal na revolta, mas é por que elles feriammente o creia. Estas
 cabe, nunca sabida, onde haja um dedo de ouro commum,
 a hypothese, de que poderia realmente ser chefe, um movimento
 de ser, o homem, que o publico o condemnou, como eu o fiz
 na primeira feita em Buenos Aires. Entretanto, mandam,
 mandam-me, pensaram em liquidar-me, enviaram, ali, em Buenos,
 com esse fim, ao Rio da Prata, onde a minha casa foi, durante
 meses, guardada por ucutanda policia argentina, e p^o atalhar
 os botes do A. C. S. e, em Buenos Aires, em Buenos Aires, que, em
 Buenos Aires, a lyçãõ brasileira acolhia, apresentando-a
 como abstracção nos termos como "o negociante de galhaes." Isso
 depois que perdiam a esperanca do meu fimimento, dado como
 coisa mais ou menos certa pelo Tempo nos dias em que me
 achava aquando do Rio de Janeiro entre as minhas duas viagens
 ao sul. O meu estado que os meus soffrimentos sejam os mais
 amargos, e que com elles se me vá a exaudo do corpo e do espirito,
 ainda que me sinto numa phase, que espero será permanente,
 de nausea á vida publica em nossa terra, mas quero,
 portanto, voltar a ellas, enquanto ali não se estabelecer o
 direito de pensar e exprimir o pensamento. Tempo
 Para lhe dar noticia das picardias e p^o com que
 a propagação transatlantica do regimen do terror me tem
 perseguido de todos os modos, bastará, creio eu, contar-lhe

que, necessitando para Ruy Simões um passaporte (a Suíça
 liberalissima e republicanaissima ainda tem destes imperatronicas
 policias, que a Inglaterra monarchica nos conhece), o cônsul
 do brasileiro em Londres, recusou-se a dar umho antigo, consul-
 tado a Lyceas. Esta, depois de muito dormir, teve afinal
 a magnanimidade de nos fazer a meu filho, menor pees-
 tidante, a qualto a que so' nos tem direito os reis de policia?
 Isto que diga que, para os que no meu caso, se acham, nos do
 existe segun a sombra da bandeira de seu pais. Sembr caes
 sem unho, que, os governos estrangeiros, fariam muito favor ao
 nosso, se transferem de fronteira a fronteira. Ha' bairros,
 note aultamente, que nos se imaginaram. O ministro brazi-
 leiro em Londres, por exemplo, mandou-me dizer pelo Sr. Prado
 que sabia "depois de tudo o que a mim a meu collocaçao, muito
 posto" (e esta é a verdade) mas, acidentem o intermédio, caso,
 vindo, "que nos mandava, porque é preciso a guarda, muitas
 coisas, ao menos uma apparencia de seriedade." Entenda se
 esta algaravia typica? Pois nam eu. O certo é porram, que
 que era a estereotypada, as palavras da minha mensa-
 gem. O delgado do Theatro, que, em conversas contra os opo-
 tios de javan, fôr nos conhecer me. O Sr. de Ruy Simões que eu
 apresentei nas melhores condições, e q. de appi vobis, a amizade do
 ainda a volta do effeito, e confiado de vobis obrigado a me apertar
 a mais, por estabran comijo nos armazem do Whiteley, e fu-
 giu logo após, e dando-me a comedia que fôr a vobis a circunstancia.

Todo o mundo official brasileiro corre de um lado, em todo
 a parte, como de um signolo. Os proprios nas liceos do mundo
 official tem, medo do meu contacto. Mas se contentam com isto:
 se a imprensa estrangeira se occupa com os demandos politicos
 do Brasil, nas terras que eu, o autor d'elles, escripto e sempre eu.
 E' o que, ainda ha pouco, se dizia aqui, na lyceos brasileiras,
 a proposito de um editorial do Financial News sobre as finanças
 da "Legalidade."; e quando aliaz essa folha, um dos oraculos, hoje,
 da alta finance, neste pais, nunca cessou de perseguir o difuncto
 governo brasileiro, desde o principio da revolucão, com a mais in-
 consequente hostilidade, e quando eu, requestado aqel por esse jornal
 com impunção, e possuindo até cartas dos seus redactores, nesse
 sentido, tenho eu encareado irreductivelmente, e para nos ter de
 conferencia com o meu testemunho, no estrangeiro, a "verdade espon-
 tanea" da emissão clandestina, de notas dos thesouro republicano e
 notas dos thesouro imperial, e das primicias emittidas em circulação
 durante a revolucão, assina como das execuções em massa, que o governo
 brasileiro me deu foy a em d'anta Catharsis, e desmentir na Europa.
 Essa perseguição da calumnia, e infatigável no meu meo
 go, e esse especie de boycottagem moral (refere-me o meo
 barbaro neologismo). tem-me tornado o objecto duplamente
 celebre. Ha ainda, porém, um elemento, que lhe augmenta o
 travessão e mecedo mundual, o d'justo d'pellido, que, hoje, em
 todo o mundo civilizado, acompanha, como a sombra ao corpo,
 o nome brasileiro. Nunca a nossa respeitabilidade no estrangeiro

decahir tanto, como sob esta situação multas, e por
 consequencia, tem sido contraproducente até a agulha que devia
 constituir o objecto das suas funções especificas. O este império
 q. a nação brasileira está, completamente fora do governo do Brasil,
 mas q. se encontra a esta situação com uma docilidade de
 abdicataria satisfuta, e isso, junto a mediocridade notoria das
 influencias que aguem, era, tutilla, foz a uni, e decalemente, o
 alvo de uma irritação, a que se usas sempre, foz de novo, a
 terra os papa-commission do governo. Ainda ha pouco, antes
 dos meus famosos diários londrinos, em artigos q. se publicou com o titulo
 de um livro talento, se fallava de nós como de materia vilis
 amegante, aconcellando, a a Inglaterra a occupação da America
 do Sul, de accordo com os Estados Unidos, a tico das Indias,
 a Abandonada, a, a ambas de outras potencias q. estam a nos
 O Journal de Commerce, cuja redacção foi para um
 objecto de interesse regular, p. d. e. um telepho a Russell,
 redactor do Financial Review, q. e "o home" q. sempre a mente e q.
 a minha contribuição. Tenho em boapontada; mas me sinto q.
 poucas forças. Entretanto, me comta a suplicar - um certa lembrança,
 q. tem sido sob o meu espirito um effecto singular: a de
 escrever um livro sob a Inglaterra, p. d. a tico principalmente
 della, a libras p. d. e. q. o exemplo legal, e constitucioal, libral.
 Este livro, se eu o pudesse escrever, seria o foco de luz de uma
 antithese offuscadora sob a nossa decadencia, seria como a hoste q.
 as bons elementos, e conservados e organizados, e q. q.

pertence o nosso futuro (a haver futuro para nós). Sob a influen-
 cia sedativa e confortante desse pensamento eu me tenho con-
 tido melhor no corpo e na alma, diminuindo-me até, últimos
 cinco dias a inquietude e abatimento, como se as minhas forças
 interiores me sustentassem mais que esse derivativo, de res-
 olvimento dessa contemplação, da substância d'um ponto intellec-
 tual, para acordarem pouco a pouco, como as de um convalescente,
 de modo que já, ha esta semana e já, ha dias, escrevi ao
 F. de Bastos julgando descobrir nellas duas homeny diferentes. Sua
 vontade, com effeito, que eu ainda não esteja morto? morto as
 menos na fé? e. bonis que que seja, tarde me accudiu
 essa ideia. Parece a haver um effeito, e precisaria de mais um
 jej, ou outro magis de immersiones na vida virginal, a fim de
 fazer a minha providencia de factor, de observação pueril, de
 documentos palpitate. E, repeto, já de tarde. Contudo,
 se elle puder encerrar alguma coisa para o fim de commençação
 buscarei, no tempo "temporada politica, fazer ^{trabalho} que depois
 se possa reunir, ainda que de discorrey a mente, sob o fecho
 de um volume comapido mas esta paiz, minha patria
 espiritual: talvez este effeito me dirija para o lado do qual
 E basta, meu Jacobino! Lido mas nada! Mas
 o que é a pessoa, não? Eton, cansado e affligido de friezas
 na manha e acof o meu, preciso de um...
 Maria Bayuta apedrejava a fujão de sua casa de 11 de
 setembro. Mas ha mais que fazer quanto ao objecto della

attento o que te agora fica sabendo.

Ella pede-me tambem, que accure a Prima e seu favor de 29 de setembro - 12 de outubro, ao qual respondera, Logo que tenha forças, ou possa, muy domingho ante, dictar a sua secretaria.

Ainda nas consygui descobri aqui a existencia de um curso de actuarios. Creio que o não ha. Mas amanhã espero saber de fonte definitiva, e, havendo, lhe communicarei, p^o este mesmo vapor, via Lisboa. Entretanto, elle lhe levari o catalogo da livraria especialmente consagrada aqui a trabalhos sobre esse ramo das mathematicas e suas applicaçõs usuas. Escolha nelle os livros e revistas, que lhe convierem, e aponte-me'os, que immediatamente lhe os mandarei.

Saudades, saudades e saudades a todos e de todos.

Seu p^o e amig^o.

R

EX 7 Sinclair Gardens, W. Kensington, London.

(Meu adresse)

30 nov. 94

Meu bom e caro Jacobina

No dia 12 do corrente, pela noite, deve ter chegado á rua dos Invalidos o seguinte telegramma, que lhe expedi ás 6 da tarde:

"Laconico - Rio.
Happy childbirth. Girl".

Certam^{te} V. o comprehendeu, não obstante a falta de assignatura, que me pareceu escusada. Elle annunciava-lhe o nascimento de minha filhinha Maria Luiza Victoria, que viera ao mundo 40 minutos antes. Nosso primeiro pensamento após isso foi pela meia dúzia de amigos e parentes, que nos tem sido fieis no infortunio; e, d'entre esses, o nome de Jacobina é o primeiro que nos devia acudir. Contamos que por elle saberiam os demais. 48 horas antes exactamente Maria Augusta, ao ouvir ler cartas do Rio, que a fizeram chorar (Dalce, Joaninha e F. de Castro) sentiu o primeiro annuncio decisivo, seguindo-se successivamente os outros symptomas, lentos, mas benignos, até o nascimento da creança dois dias depois, sem intervenção operatoria nem soffrimento. Eu devia ter-lhe escripto logo depois. Mas, confesso, descansei um pouco no meu telegramma; além de que estas duas semanas tem-me sido realmente absorvidas por uma serie de pequenos nadas, desses que se multiplicam em occasiões taes, principalmente para quem se vê entre gente, coisas e costumes de todo estranhos.

Mas, se o desenlace foi o melhor, com que Deus podia favorecer-nos, não pintavam assim os signaes precursores. Tive, pois, que me mudar precipitadamente de Teddington, em cujos especialistas não confiava bastante, isso com sacrificio da ultima parte do arrendamento pago de antemão, que alogar-me em Londres na vivenda onde estou (logar saudavel por excellencia nesta cidade); que tomar uma nurse, enfermeira graduada, mulher semi-medica, indicada pelo doutor, a qual vive conosco ha perto de cincoenta dias, que pôr

a Maria Augusta nas mãos de uma midwife doctor capaz, e que mandar buscar de Lisboa, para fazer companhia á irmã assustadissima, minha cunhada, que aqui tambem se acha ha quarenta dias, pois, em verdade, com a passagem das meninas para o internato, o regresso de Ruysinho para a Suissa e os dias sobrios do outomno, a nossa vida se convertera aqui numa solidão negra., Demais, apesar da sollicitude e proficiencia da nurse, Maria Augusta necessitava de uma senhora de sua intimidade, com quem sen entendesse, em sua lingua, sobre assumptos com què lhe custava dirigir-se a uma extranha.

Eis ahi a situação, que explica esta longa interrupção de cartas minhas a V. , e attenua o meu acanhamento ao accusar-lhe de uma assentada:

as suas cartas de 14, 23, 25 de setembro, 10 de outubro e
4 de novembro;
o seu telegramma ("Reordain") de 22 de setembro;

as suas duas remessas, uma de £400, outra de £1.000;

a caixa de roupa da baby;

o caixão de livros do Amaral, recebido hontem, com a sua ultima e já mencionada carta que abre a 4 e fecha a 5 de novembro.

A proposito começarei por agradecer aos primos as suas recordações nessa data e na de 23 de outubro, Nesta ultima Cota mal poudes ir á meza, na qual as saudades, tristes convivas, e as apprehensões acerca de Maria Augusta fizeram dessa data um dia como os outros, talvez mais melancolico. Nossos convidados foram Dedelia e Chiquita, que, com permissão da directora, vieram jantar em casa. No dia 5 M. Augusta estava retida no quarto. Avalie a nossa festa.

Após o nascimento da creança a saúde da mãe vae excelentemente; Não teve o menor dos incommodos usuaes em taes estados, e tem amamentado a menina, com o subsidio da mamadeira. Dentro em alguns dias a nutrição da recém-nascida se estará fazendo exclusivamente com este ultimo modo, e cessarão as funções, bastante caras, bem que preciosas, da sick-nurse, substituida pela ama sêcca, a child-nurse, que estamos em via de contractar.

Minha resposta a sua longa e festejada correspondencia que ou-

tra poderia ser senão o mais repetido e cordial agradecimento a desvelos tão generosos? Tudo o que se confia á sua discreção, á sua prudencia e á sua probidade, pode-se ter certeza previa de que será bem feito, mais que bem feito. Não tenho, pois, senão que lhe exprimir o meu reconhecimento pelos cuidados paternaes, com que a sua bondade nos tem mitigado os dissabores desta provação.

Quanto aos meus negocios, pouco tenho que acrescentar a minhas cartas anteriores. Uns estão resolvidos. Sobre os outros V. sabe o que eu quero, e tem carta branca para o imprevisto, com a minha acquiescencia antecipada aos seus actos.

A venda feita pelo Juca foi muito satisfactoria. Os recursos que V. forneceu a Carlito foram m^{to} bem fornecidos. Não se podiam esperar condições mais vantajosas para a alienação do Jornal do Brasil, do qual péço que me reservem duas collecções. No tocante ás contas do Gianuzzi, a declaração escripta, dada por elle a Carlito, com surpresa minha, limita positivamente os direitos do empreiteiro, e reduz as suas exigencias a proporções de que não póde afastar-se. Pelo que respeita ao débito do J.R., escrevo por este vapor, ao Carlos, e mais precisamente a Carlito, dizendo-lhe que lhe mostre o topico da minha carta, onde traço, creio que de um modo razoavel, as bases para uma solução. Da hypotheca o Carlito sabe o que convem, e entender-se-ha com o Primo.

Espero que por algum tempo, provavelmente muito, não precisarei de pedir-lhe novos recursos. O pedido extraordinario de \$1.000 foi determinado pelo receio de que o cambio se despenhasse ainda mais. Com effeito, aproveitamos a boa occasião, e eu em um negocio de cambio, que aqui fiz sobre esse dinheiro, ganhei \$79. Temo que a baixa, augurada então, vá dar-se agora com o escoamento da safra; porquanto deede o dia 15, ao contrario do que seria esperavel, si não houvesse factores inconfessaveis e manipulações officiaes, o cambio d sce, e desce mais depressa os titulos brasileiros, - o que prova a intervenção do governo no mercado durante os ultimos tempos da ultima presidencia, para levantar a bem de interesses politicos e arranjos financeiros, a cotação dos fundas e ao papel-moeda.

No que tóca a este os desaforos da emissão clandestina chegaram ás proporções de verdadeira orgia. Sei pelo empregado mais respeitavel da delegacia do Thesouro aqui, por cujas mãos corriam os assumptos mais graves e toda a escripturação daquella casa, que a American Bank Note tinha a receber alli uma c/ de £30.000 (trinta mil), importancia de notas impressas para o governo durante o anno da revolta. A quanto não correspondem em papel impresso para dinheiro esse 700 contos ?

O negocio da Geral estacou (não sei porque), e creio que abortará, si o Prudente não esposar as combinações quasi definitivas, sob o seu antecessor. Com ellas n. tinha nada, comoahi se suppõe, o Cunha J^{OR}, q. veiu aqui apenas tractar do seu cancro, e voltou desenganado. Havia um syndicato, cujo corrector, nesta praça, era o Hargreaves e, no Rio de Janeiro, o Alcindo, o qual estava assentado que viria, com os precisos poderes, para firmar o contracto. O governo, sedento de recursos, tinha accedido as condições; mas fazia questão de que o negocio fosse concluido no Rio mediante procurador d'aqui enviado. Quando os financeiros de cá se deliberarem a convir nesta exigencia, auctorizaram para esse fim o Maroson. Mas já era tarde. O Floriano deixava o poder, e o ovo, já empolhado, gorará, ao q. eu supponho, si não se verificarem os prognosticos do Hargreaves, que annuncia, como segredo do paço, a deposição do Prudente em trinta dias e a do Victorino em sessenta a noventa. Olhe que estas informações são absolutamente authenticas. Terho-as de um dos seus associados. Mais do que isso: vi, com os meus olhos, e tive em minhas mãos a carta-contracto, que devia ser assignada pelos interessados. O emprestimo era de £ 15.000.000, agenciado por Morton Rose, cujo advogado ahi é o F. Vianna. Dessa importancia, £7.250.000 se destinavam ao resgate das debentures da Geral e outras vias ferreas, £4.000.000 á empresa do Porto do Rio de Janeiro, e, £3.250 a conversões de emprestimos etc. Dos £4.000.000, consignados ao negocio do porto do Rio, defiam sahir £1.250.000 para a comissão dos banqueiros, correctores e seus associados politicos na Capital do Brasil. O Alc., ahi seria magna pars, - digna recompensa

de tantos serviços de tantos serviços, á qual se juntava ainda a direcção do Jornal do Commercio, annunciada por elle, como coisa já sua, em carta ao Hargreaves, para d'ahi a sessenta dias..

E tudo isso chegou ao meu conhecimento sem que eu dêsse um passo. Informações e papeis foram-me communicados espontaneamente por um dos interessados, q. não me pedia segredo senão acerca de sua pessoa, que, como vê, não descubro.

Eis ahi a curée, a que está entregue o Brasil. Eis o caracter dos homens que, em francez emprestado, escrevem na Europa, livros de aggressão a mim, em apologia da moralidade nas finanças brasileiras. Essas vestaes têm alcova aqui na Europa.

Não tenha V. cuidado sobre o meu regresso ao Brasil entes de tempo. Não ofarei, senão quando tiver certeza de encontrar o caminho livre das violencias e o ar puro das ~~paixões~~ paixões ainda inflammadas. Quando amigos do Rresidente fingem considerar-me parte e parte capital na revolta, não é porque elles seriamente o creiam. Não cabe, numa cabeça onde haja um dedo de senso commum, a hypothese de que pudesse realmente ser chefe, num movimento desses, o homem, que de publico o condemnou, como eu o fiz, na primeira carta em Buenos-Aires. Entretanto, mandaram prender-me, pensaram em liquidar-me, enviaram, até, assassinos, com esse fim, ao Rio da Prata, onde a minha casa foi, durante mezes, guardada por secretas da policia argentina, para atalhar os botes ao A. Cisneiro, criminoso evadido de Loanda, que, em Buenos Aires, a legação brasileira acolhia, apresentando-o a compatriotas nossos como "o negociante Magalhães". Isso depois que perderam a esperanza do meu fusilamento, dado como coisa mais ou menos certa pelo Tempo, nos dias em que me achei nas aguas do Rio de Janeiro entre as minhas duas viagens ao sul. Ainda que os meus soffrimentos sejam os mais amargos, e que com elles se me vá a saúde do corpo e do espirito, ainda que me sinta numa phase, que espero será permanente, de nausea á vida publica em nossa terra, não quero, portanto, voltar a ella, enquanto ahi não se restabelecer o direito de pensar e exprimir o pensamento.

• Para lhe dar amostra das picardias, com que a propagação

transatlantica do regimen do terror me tem perseguido de todos os modos, bastará, creio eu, contar-lhe que, necessitando para Ruysinho um passaporte (a Suissa liberrima e republicanissima ainda tem destas impertinencias policiaes, que a Inglaterra monarchica não conhece), a o consulado brasileiro em Londres recusou-se a dar-m'o antes de consultada a legação. Esta, depois de muito dormir, teve afinal a magnanimidade de não negar a meu filho, menor e estudante, aquillo a que só não tem direito os réus de policia. Isto quer dizer que, para os que no meu caso se acham, não existe sequer a sombra da bandeira de seu paiz. Somos cães sem snhor, que os governos estrangeiros fariam muito favor ao nosso si tangessem de fronteira a fronteira. Ha baixezas neste aviltamento, que não se imaginam. O ministro brasileiro em Londres, por exemplo, mandou-me dizer pelo E. Prado que sabia "dever exclusivamente a mim a sua collocação deste posto" (e essa é a verdade); mas, accrescentou o intermediario rindo, "que não me visitava, porque é preciso guardar, nestas coisas, ao menos uma apparencia de seriedade." Entende V. esta algaravia typica? Pois nem eu. O certo é, porém, que essas são, estereotypadas, as palavras da amavel mensagem. O delegado do Thesouro aqui, q. eu conservei, contra o q. outros desejavam, finge não conhecer-me. O b. do Rosario, que eu aposentei nas melhores condições, e q. d'aqui sahi, annunciando ainda a volta do Affonso, enfiado de ver-se obrigado a me apertar a mão, por esbarrar comigo noa armazens do Whiteley, fugiu logo após, dando uma carreira, que fez rir aos circunstantes.

Todo o mundo official brasileiro corre de mim, em toda a parte, como de um réprobo. Os proprios não ligados ao mundo official têm medo ao meu contacto. Não se contentam com isso: si a imprensa estrangeira se occupa com os desmandos politicos do Brasil, não tem que ver, o auctor desses escriptos sou sempre eu. E' o que, ainda ha pouco, se dizia aqui, na legação brasileira, e proposito de um edictorial do Financial News sobre as finanças da "Legalida"; quando aliás essa folha, um dos oraculos, hoje, de alta finança neste paiz, nunca cessou de perseguir o defuncto governo brasilei-

ro, desde o principio da revolução, com a mais incansavel hostilidade, e quando et, requestado aqui por esse jornal com empenho, e possuindo até cartas dos seus redactores nesse entido, tenho escusado irreductivelmente, só para não ter de confirmar com o meu testemunho no estrangeiro, a verdade espantosa das emissões clandestinas de notas do thesouro republicano e notas do thesouro imperial lançadas promiscuamente em circulação durante a revolta, assim como das execuções em massa, que o governo brasileiro mandou fazer em Santa Catharina, e desmentir na Europa.

Essa perseguição da calumnia, infatigavel no meu encalço, e essa especie de boycottagem moral (releve-me o barbaro neologismo) tem-me tornado o exilio duplicadamente acerbo. Ha ainda, porém, um elemento, que lhe augmenta o travo: é o merecido ridiculo, o justo desprezo, que, hoje, em todo o mundo civilizado, acompanha, como a sombra ao corpo, o nome brasileiro. Nunca a nossa respeitabilidade no estrangeiro decahiu tanto, como sob esta situação militar, que, por co seuencia, tem sido contraproducente até naquillo que devia constituir o objecto da sua função especifica. O estrangeiro vê que a nação brasileira está completamente fora do governo do Brasil, mas que se resigna a essa situação com uma docilidade de abdicataria satisfeita; e isso, junto á mediocridade notoria das influencias que exercem essa tutela, faz de nós, actualmente, o alvo de uma irrisão, a que só não são sensiveis, fóra de nossa terra os papa-commissões do foverno. Ainda ha pouco, um dos mais famosos diarios londrinos, em artigos escriptos com o brilho de um vivo talento, se fallava de nós como de materia vilis annexavel, aconselhando á Inglaterra a occupação da America do Sul, de accordo com os Estados Unidos, a troco das Indias, abandonadas á ambição de outras potencias.

O Jornal do Comercio, cuja victoria foi para mim objecto de intenso regosijo, pediu, entelegramma ao Powell, redactor do Financial News que eu "o honre" quinzenalmente com a minha contribuição. Tenho muito boa vontade; mas me sinto com poucas forças. Entretanto esse convite suscitou-me uma lembrança q. tem tido sobre o meu espirito um effeito singular: a de escrever um livro sobre a Ingla-

terra, extrahindo principalmente della a lição jurídica, o exemplo legal, constitucional, liberal. Esse livro, si eu o pudesse escrever, seria o foco de luz de uma antithese offuscadora sobre a nossa decadencia, seria uma exhortação aos bons elementos conservadores e reorganizadores, aos quees pertence o nosso futuro (a haver futuro para nós). Sob a influencia sedativa e confortante desse pensamento eu me tenho sentido melhor no corpo e na alma, diminuindo-me estes ultimos cinco dias a molestia, o abatimento, como si as minhas forças interiores não necessitassem mais que desse derivativo, do recolhimento dessa contemplação, da substancia desse parto intellectual, para acordarem pouco a pouco, como as de um convalescente, - de modo que quem ler esta carta e a que ha dias, escrevi ao F. de Castro julgará descobrir nellas dois homens differentes. Será verdade, com effeito, que eu ainda não esteja morto ? morto ao menos na fé ?... Como quer que seja, tarde me accudiu essa idéa. Para a levar a effeito, eu precisaria de mais uns seis, ou oito mezes de immersão na vida ingleza, afim de fazer a minha provisão de factos, de observações pessoas, de documentos palpitantes. E, repito, já é tarde. Contudo, si eu puder escrever alguma coisa para o J. do Commercio, buscarei, evitando sempre a politica, fazer trabalho, que depois se possa reunir, ainda que desconnexamente, sob o fecho de um volume consagrado a este paiz, minha patria espiritual.

e basta, meu Jacobina ! Que massada ?! Mas V. m'á perdoa, não ? Estou cansado e affligido de frieiras na mão.

Maria Augusta agradece-lhe a fineza de sua carta de 14 de setembro. Não ha mais que fazer quanto ao objecto della, attento o que V. agora fica sabendo.

Ella pede-me tambem que accuse á Prima o seu favor de 29 de setembro -12 de outubro, ao qual responderá, logo que tenha forças, pu possa, num domingo destes, dictar á sua secretaria.

Ainda não consegui descobrir aqui a existencia de um curso de actuarios. Creio que a não ha. Mas amanhã espero saber de fonte definitiva, e, havendo, lhe communicarei, pr. este mesmo vapor, via Lisboa. Entretanto, elle lhe levará o catalogo da livreria especial-

mente consagrada aqui a trabalhos sobre esse ramo das mathematicas
e suas applicações usuaes. Escolha nelle os livros e revistas,
que lhe convierem, e aponte-m'os, que immediatamente lh'os mandarei.

Saudades, saudades e saudades a todos e de todos.

Seu primo e am. do C.

R.